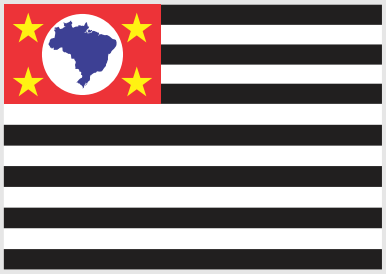
HASTEAMENTO DE BANDEIRAS

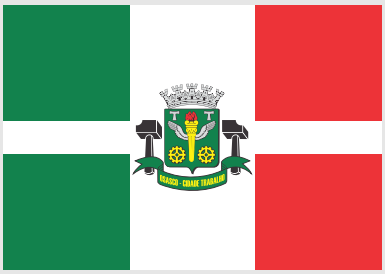
PROGRAMA

NOSSA HISTÓRIA

47ª Edição

Celebrando os 155 anos do nascimento de João Collino





Tânia Regina Milani Collino

Filha de Aristides Collino Júnior

Guido Collino Júnior

Filho de Guido Collino

Raquel Cristina Odália de Carvalho Lima Chicoli

Filha de Naidiê Odália Lima

28 DE JULHO

ÀS 8H

NO DISPOSITIVO DA CÂMARA MUNICIPAL

osasco.sp.leg.br

/camaraosasco /tvcamaraosasco

/camaradeosasco /nOZ

CÂMARA MUNICIPAL DE OSASCO

MAIS PERTO DE VOCÊ!

Biografia

Família Collino

A história da família Collino se confunde com a própria história de nossa cidade. Oriundos de Osasco, cidade italiana da região de Piemonte, a família Collino foi uma das primeiras a chegar nesta região, a convite do próprio Antônio Agú.

Foi assim que Giovanni Collino, jovem com então 22 anos de idade, acompanhado de sua esposa, Anna Felicitá, na época com 19 anos, imigraram em 1889 para o Brasil, pouco meses antes da Proclamação da República. Chegaram cheios de sonhos e participaram da construção do vilarejo que passou a ser chamado de Osasco, mesmo nome da cidade na Itália de onde se originaram.

O casal morou na antiga Estrada de Itu, próximo à residência de Antônio Agú, no terreno onde funcionou o Cine Estoril e hoje está localizada a Igreja da Graça. Os filhos e netos dos Collino participaram ativamente do movimento de emancipação da cidade.

Desde que chegaram a Osasco, seus descendentes estão na sexta geração. São osasquenses que contribuíram e continuam contribuindo para o crescimento do município. A terceira filha de João Collino (Giovanni) e Ana (Anna), a saudosa Inez Collino, teve quatro filhos: Zilda, Nair, Yolanda Batiston e Celso, que teve dois filhos, o inesquecível Nelson e a historiadora Neyde Collino de Oliveira, que possui diversos livros publicados sobre a fundação e o desenvolvimento de Osasco.

João Collino nasceu em 22 de julho de 1867 e hoje recebe o reconhecimento de sua família e da Câmara Municipal, por meio da Frente Parlamentar Nossa História.

Guido Collino Júnior

Guido Collino Júnior é bisneto de João Collino, neto de Lourenço e filho de Francisca Liberato e Guido Collino, que foi vice-prefeito nas administrações de José Liberatti e Guaçu Piteri. Nasceu em Osasco, no dia 11 de janeiro de 1966, no antigo Hospital das Damas.

Seu bisavô, Giovanni Collino, foi um imigrante italiano nascido em 22 de julho de 1867. Em companhia de sua esposa, a querida Anna Felicitá, chegou nestas terras a convite do próprio Antônio Agú, fundador de Osasco. Era o ano de 1889, poucos meses antes de um momento histórico para o Brasil, já que em 15 de novembro aconteceu a Proclamação da República.

Depois de naturalizado brasileiro, Giovanni passou a se chamar João e, ao lado de Anna, constituiu uma linda família. Tiveram cinco filhos: Lourenço, Aristides, Ignez, Aldo e Zaira. Guido Júnior é neto de Lourenço, o primogênito do casal. O saudoso Guido Collino foi o quarto filho de Lourenço e Thereza Bianchi Collino, que hoje denomina uma escola em Osasco.

Guido Collino casou-se com Francisca Liberato Collino, carinhosamente conhecida como dona Chiquita. Ao lado de Guido, sempre dedicou sua vida às obras sociais de Osasco. Tiveram sete filhos: Leda, Telma, Cilene, Cleonice, Ivany, Iaracy e o caçula, Guido.

Guido Collino Júnior estudou na escola Frei Gaspar em Presidente Altino, no Colégio Pio X, e formou-se em direito pelo Unifieo. Trabalhou na Câmara Municipal de Osasco, no gabinete do então vereador Cláudio Piteri. Posteriormente prestou serviços na área jurídica da Prefeitura de Osasco.

Uma das grandes características que João e Anna deixaram como legado, foi o amor e o respeito entre seus familiares. Assim, o grande sonho de Guido Júnior era formar também a sua família. Casou-se com Adriana Vioto Cardoso e tiveram dois filhos, Guido Neto e Pietro.

Há 133 anos, a família Collino colabora no desenvolvimento da vida social, religiosa e política de Osasco. Quando os moradores do então bairro de Osasco iniciaram a caminhada rumo à autonomia, esta família se fez presente e participou ativamente no processo de emancipação da cidade. Desde a cessão das dependências do Cine Osasco, nosso primeiro cinema, até a plena dedicação de cada Collino, tudo foi importante, exatamente porque a família entendeu a importância de se conquistar a autonomia.

Tânia Regina Milani Collino

Tânia nasceu no dia 28 de março de 1960, no antigo Hospital São Germano, atualmente Hospital Antônio Giglio, mesmo estabelecimento em que trabalhou por 24 anos como coordenadora do serviço de nutrição e dietética. Com formação em nutrição pelo Centro Universitário São Camilo e pós-graduada em nutrição clínica e fitoterapia, também prestava atendimentos a clientes em consultório particular.

Tânia é bisneta de João Collino, neta de Aristides, filha do saudoso Aristides Collino Júnior (Tidinho) e da Sra. Dayse, que é filha do Dr. Mário Milani, que foi um dedicado dentista do então bairro de Osasco. Viveu sua infância no centro da cidade, mais precisamente na Rua André Manojo. Recorda-se que a região era formada por um grande brejo. Sua diversão era caçar girinos e colher taboas para colocar em vasos. Seu irmão mais velho, Luiz Antônio, costumava acompanhá-la nas "guerras de mamonas". Também gostava de frequentar o tradicional Clube Floresta e os bailes do Atlético, no bairro Presidente Altino. Em suas palavras, aquela Osasco antiga deixou saudades.

Tânia é mãe da Lívia e avó da Ada. Sente-se muito grata por sua família e pelo que ela representa na história de Osasco. Nesta edição do Programa Nossa História, presta uma singela homenagem a seu bisavô, a seu avô e a seu pai. Tidinho, pai de Tânia, nasceu em Tambaú/SP, no dia 5 de junho de 1922. Filho de Amélia Batista, Aristides Collino e neto do imigrante italiano João Collino, veio com seus pais para Osasco aos dois anos de idade, onde viveu de forma intensa e apaixonada até os 90 anos. Uma de suas características mais marcantes era o bom humor.

Sempre gostava de contar da época em que nadava no Rio Tietê e das histórias do cinema da família, o Cine Osasco, o primeiro do município. Também relembrava com carinho sua participação no Clube da Meia-Noite. Mas um de seus assuntos preferidos era a emancipação de Osasco.

Apaixonado pela cidade, lutou por sua independência da cidade de São Paulo de forma ativa, chegando a ser preso e fichado no antigo DOPS - Departamento de Ordem Política e Social. Entusiasta incorrigível, assumiu a presidência da Ordem dos Emancipadores, atuando sempre com muito empenho e dedicação. Foi reconhecido como cidadão osasquense, título concedido pela Câmara Municipal de Osasco, o que lhe proporcionou grande alegria.

Dedicou-se de corpo e alma a seu ideal e sempre amou nossa cidade. Costumava dizer que a melhor coisa que aconteceu a Osasco foi a emancipação, e que a luta valeu a pena. Foi casado com a Sra. Dayse Milani Collino e, dessa união, nasceram Luiz Antônio e Tânia Regina, que lhes deram os netos Victor Luiz e Lívia Regina. Tidinho nos deixou em 26 de junho de 2012. Sua vida fez a diferença e ajudou a escrever parte importante da nossa história.

Raquel Cristina Odália de Carvalho Lima Chicoli

Raquel nasceu em Osasco, no dia 27 de dezembro de 1956. Pertencente a uma tradicional família, é bisneta de João Collino, neta de Zaira e filha de Naidiê e Hécio. Também é sobrinha de Nice Odália e do professor doutor Nilo. Descendente dos primeiros moradores de Osasco, Raquel passou toda sua infância na Rua da Estação, na região da estação ferroviária construída em 1895 por nosso fundador, o italiano Antônio Agú.

Foi estudante do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia e cresceu ouvindo histórias sobre a Osasco antiga e como se deu sua emancipação, capítulo no qual sua família teve participação decisiva. Também fazem parte de suas lembranças os momentos passados no Clube Floresta durante a juventude.

Psicóloga aposentada, é servidora pública atuante no ensino especial municipal. É casada com João Elias Chicoli, e mãe da Marina, médica dermatologista, e da Sophia, administradora pública. Nesta edição do Programa Nossa História, Raquel está representando sua mãe, Sra. Naidiê, e sua tia, Sra. Nice Odália, que foram verdadeiras líderes, e muito contribuíram para a emancipação e o desenvolvimento de Osasco.

A mãe de Raquel, Sra. Naidiê Odália Lima, nasceu em Osasco em 25 de janeiro de 1936. É a filha mais nova da Sra. Zaira Collino Odália e do Sr. Domingos Odália Filho, imigrante francês. Naidiê fez parte da primeira turma do Colégio Nossa Senhora da Misericórdia.

Bastante atuante na sociedade osasquense, participou da fundação e da diretoria da Associação Pestalozzi de Osasco. Casou-se em 1954 com Hécio Carvalho Lima e teve três filhos, Raquel, Lígia e Alessandro, que lhes deram os netos Marina, João Pedro, Sophia, Yasmim e Lorena.

A tia de Raquel, Nice Odália, irmã mais velha de Naidiê e também emancipadora, nasceu em 1927 e viveu na Rua da Estação, onde se localizava o primeiro cinema da cidade, de propriedade da família. Sempre interessada pela vida social, cultural e política, era inquieta e determinada, em uma época em que as mulheres não tinham voz.

Nice Odália ousou lutar ativamente pela emancipação, chegando a ser presidente da Ordem dos Emancipadores de Osasco, tendo sido, ainda, a primeira mulher eleita conselheira da Associação Atlética Floresta, além de ser uma das fundadoras do Círculo Italiano de Osasco.

Como servidora pública municipal, foi diretora do Pronto-Socorro Central por quase três décadas, tendo colaborado em diversas administrações. Foi uma das mulheres mais participativas e engajadas no desenvolvimento desta cidade, que amou até o último dia de sua vida.

Programa Nossa História celebra 155 anos de nascimento de João Collino

Descendentes do Italiano foram homenageados na 47ª Edição do Programa

Por Ana Luisa Rodrigues

Giovanni Collino chegou ao Brasil no ano da Proclamação da República, em 1889, aos 22 anos. Vindo de Osasco, na Itália, estabeleceu-se na região que homenagearia a cidade de origem. O Giovanni, que naturalizado brasileiro receberia o nome de João, foi homenageado na 47ª Edição do Programa Nossa História, que celebrou os 155 anos de nascimento daquele que daria o pontapé inicial na história da cidade que completou 62 anos de existência.

A família Collino se estabeleceu em Osasco, participou dos movimentos de emancipação, cresceu e tornou-se uma das famílias mais tradicionais da cidade. Tânia Regina Milani Collino, Guido Collino Junior e Raquel Cristina Odália de Carvalho Lima Chicoli representaram o patriarca da família na solenidade de condução e hasteamento das bandeiras de São Paulo, do Brasil e de Osasco, na manhã desta quinta-feira (28).

Ivani Collino, prima de Raquel, agradeceu pela homenagem prestada a João Collino e falou sobre o orgulho de fazer parte da família.

"Somos todos muito unidos. Sentimos um imenso amor e orgulho de sermos osasquenses. Nós somos a maior família de emancipadores, em número, aqui em Osasco. Uma família predominantemente feminina. Estou muito feliz em ver que esta Casa homenageia pessoas que contribuíram com a história de Osasco", afirmou Ivani.

A criança que brincava de guerra de mamonas e pegava girinos se emociona ao falar sobre sua infância nas, ainda, ruas de terra de Osasco. Hoje, a elegante Tânia Regina Milani Collino, filha de Aristides Collino Junior, bisneta de João Collino, não segurou a emoção ao agradecer pela homenagem.

"Este é um sobrenome que carrego com muito orgulho. Principalmente por trazer todas essas histórias na bagagem. Uma história que nós ajudamos a escrever aqui em Osasco. Tenho certeza que meu pai, o Tidinho, um emancipador, deve estar imensamente orgulhoso. Devemos a nossos antepassados e a todos os que lutaram pela emancipação da cidade que temos hoje", declarou Tânia ao concluir: "Meu pai costumava dizer, amo o Brasil, mas meu coração é de Osasco".

Filho do ex-vice-prefeito, Guido Collino, Guido Collino Junior contou sobre a participação de seu pai nos movimentos de emancipação e lembrou que toda a família tem uma história de luta pela cidade. "Estou muito orgulho pela homenagem a nosso bisavô. Minha gratidão por esse trabalho, muito bonito, de resgatar a história de Osasco. Meu pai foi vice-prefeito, todos os membros da família participaram da emancipação", comentou Guido ao lembrar que no dia 29 de julho seria aniversário de Guido Collino, vice-prefeito entre 1967 e 1970 e 1970 e 1973.

"Foi uma edição emocionante por ver a força dessa família que ajudou tanto na história da nossa cidade. Quando a gente passa pela rua João Collino, temos apenas a referência de um nome, nem todos sabem quem foi João Collino. Essa homenagem é uma forma de agradecer", disse Sebastião Bognar representando a Frente Parlamentar Nossa História.